



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

20/05/2024

As projeções do relatório Focus desta semana reforçam a crença do mercado em uma postura mais *hawkish* por parte do Copom – em ata divulgada na última terça-feira, dia 14/05, “o Comitê avaliou que o cenário prospectivo de inflação se tornou mais desafiador, com o aumento das projeções de inflação de médio prazo, mesmo condicionadas em uma taxa de juros mais elevada” e “Ao fim, concluiu-se unanimemente pela necessidade de uma política monetária mais contracionista e mais cautelosa, de modo a reforçar a dinâmica desinflacionária”. Como resultado, o mercado ajustou suas projeções, agora prevendo que a Selic encerre o ano em 10%, em comparação com as anteriores de 9,75%, e que o Produto Interno Bruto (PIB) passe de 2,09% para 2,05% em 2024.” A

projeção para a taxa básica de juros permaneceu estável em 9,0% para 2025 e 2026. No entanto, a expectativa para 2027 aumentou de 8,63% para 9,0%. O ajuste nas projeções para a Selic ocorreu tanto na ponta curta quanto na longa do horizonte temporal. Apesar da inflação ao consumidor (CPI) nos EUA de abril ter ficado abaixo do esperado (0,4% na leitura mensal), subindo apenas 0,3%, a mensagem contida na ata do Copom prevaleceu. Em relação à atividade econômica, a mediana das projeções de 2024 caiu de 2,09% para 2,05%. As previsões para 2025, 2026 e 2027 estão estáveis em 2,0%, há 23, 41 e 43 semanas, respectivamente. Um dos fatores que justifica essa mudança na mediana estimada para o PIB em 2024 foi o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado na

semana passada, que registrou uma redução de 0,34% em março, após ter registrado um aumento de 0,40% em fevereiro. Este dado ficou aquém das expectativas do consenso de analistas da LSEG (London Stock Exchange Group) que previam uma retração de 0,25%. Além disso, é necessário considerar o impacto negativo do desastre ocorrido no Rio Grande do Sul sobre a economia nacional. Além do efeito direto sobre a economia gaúcha, a quarta maior do país, que contribui com 6,5% do PIB nacional, há os efeitos secundários relacionados às cadeias produtivas em que o Rio Grande do Sul está envolvido e os esforços que estão sendo e serão realizados para reconstruir o estado, como a liberação de recursos para as famílias gaúchas e o início de obras de reconstrução.

Em termos econômicos, é bastante difícil mensurar como todos esses fatores influenciarão a economia nacional. As projeções do Focus para a inflação 2024 também foram revisadas, o IPCA para este ano subiu de 3,76% para 3,80%, enquanto a previsão para a inflação de 2025 avançou, de 3,66% para 3,74%. A projeção para 2026 continua em 3,50%, nível igual ao dos últimos 46 boletins Focus, a mesma taxa de variação esperada para a inflação de 2027. Com a perspectiva de uma redução do ritmo de afrouxo monetário pelo Banco Central do Brasil e, por outro lado, a estabilidade nos preços internacionais ampliando o espaço para a redução dos juros lá fora, observa-se uma tendência de

aumento no diferencial de juros brasileiro, levando à desvalorização do real. O mercado já precificou essa trajetória. A mediana das projeções para o dólar em 2024 subiu de R\$ 5,00 para R\$ 5,04. As estimativas permaneceram estáveis para o restante do horizonte da pesquisa, ficando em R\$ 5,05 para 2025 e em R\$ 5,10 para 2026. Para 2027, continuaram em R\$ 5,10. A incorporação do dólar mais valorizado altera a projeção para a balança comercial brasileira, nesta semana, o saldo foi melhor em todo o universo da pesquisa. A estimativa de 2024 avançou de US\$ 80,0 bilhões para US\$ 82 bilhões, enquanto o saldo positivo estimado para 2025 subiu de US\$ 76,15 bilhões para US\$ 76,30 bilhões na

semana. Para 2026, a projeção avançou de US\$ 78,0 bilhões para US\$ 80 bilhões, quanto em 2027 subiu de US\$ 76 bilhões para US\$ 85 bilhões. Para o calendário dessa semana, destaque para o IGP-M 2º decênio divulgado hoje (20 de maio).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					17/05/24	10/05/24	19/04/24	16/02/24	05/01/24	17/05/24	10/05/24	19/04/24	16/02/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	-	2,91%	2,05%	2,09%	2,02%	1,68%	1,59%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	-	1,60%	2,45%	2,50%	2,50%	1,70%	1,80%	1,80%	1,85%	1,90%	1,70%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	-	2,39%	2,20%	2,30%	2,12%	2,00%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	2,00%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-	15,12%	-1,00%	-1,20%	-1,10%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	1,42%	3,93%	3,80%	3,76%	3,73%	3,82%	3,90%	3,74%	3,66%	3,60%	3,52%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	-0,92%	-4,26%	2,47%	2,34%	2,00%	3,30%	4,06%	3,80%	3,78%	3,72%	3,81%	3,98%
1	SELIC	11,87%	11,00%	12,60%	10,00%	9,75%	9,50%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	8,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,00	4,95	5,04	5,00	5,00	4,93	5,00	5,05	5,05	5,05	5,00	5,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	60,91%	58,64%	63,80%	63,90%	63,85%	63,60%	64,25%	66,50%	66,50%	66,40%	66,30%	66,40%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-28,55	-9,47	-24,70	-32,20	-32,15	-32,10	-36,00	-40,30	-40,00	-40,00	-40,00	-40,00	-43,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	7,77	85,22	82,00	80,00	80,00	80,00	70,50	76,30	76,15	75,00	70,00	66,59
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	61,95	13,75	62,01	70,00	69,50	67,27	66,50	65,00	73,50	73,00	73,50	75,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	1,32%	6,39%	4,02%	4,02%	4,03%	4,06%	4,30%	3,90%	3,90%	3,93%	3,92%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 17/05/2024

Notas: 1- dados até abril/24; 2- dados até março/24; 3- dados até fevereiro/24; 4- dados até janeiro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br